

Situação recorrente

Episódios de crianças esquecidas no carro pelos pais têm sido relatados nos últimos anos. Veja alguns casos: **NOVEMBRO DE 2012**

TRAGÉDIA NO RIO

Bebê morre ao ser esquecido em carro

Um bebê de 10 meses morreu asfixiado após ficar mais de quatro horas trancado em um carro, na tarde de quinta-feira, em Volta Redonda, no sul do Rio. Manuella

Uma menina de 10 meses morreu asfixiada no Rio de Janeiro depois de permanecer mais de quatro horas trancada em um carro. O pai deveria tê-la deixado na creche no caminho, mas esqueceu-se e foi trabalhar.

INVESTIGAÇÃO

Pai de bebê morto em carro será ouvido pela polícia

O pai de um menino de dois anos e sete meses, morto sexta-feira, após supostamente ter sido esquecido dentro do carro da família, na Capital, será ouvido hoje no Departamento Estadual para Criança e Adolescente (Deca). Economista e funcionário de carreira da Fundação Estadual de Planejamento Metropolitano e Regional (Metropol), o homem deixou a criança dentro de um Civic em um estacionamento do órgão público, na Avenida José do Patrocinio. O menino teria ficado no carro por cerca de duas horas – entre as 15h30min e as 17h30min – enquanto o pai estava no trabalho.

Após retornar ao veículo e perceber o garoto desacordado, o homem buscou socorro no Hospital Porto Alegre, mas o menino não resistiu. De acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), Porto Alegre registrava 30°C naquele momento, o que pode ter contribuído para a asfixia da criança. Ela estava presa a uma cadeira infantil no banco traseiro. Segundo o diretor do Deca, delegado Gerson Mello, a morte foi causada por "asfixia mecânica".

Ottem, inconsolável, a família preferiu não se manifestar. O menino foi sepultado no sábado, no Cemitério João XXIII, em Porto Alegre.

Um menino de dois anos e sete meses morreu em Porto Alegre depois de ficar duas horas esquecido dentro do carro, no estacionamento do trabalho do pai, um economista.

MAIO DE 2011

TRAGÉDIA NO VALE

Bebê esquecido no carro é sepultado

Pai da menina de seis meses deverá declarar na segunda-feira à polícia de Novo Hamburgo

Um bebê de seis meses morreu asfixiado após ficar mais de quatro horas trancado em um carro, na tarde de quinta-feira, em Volta Redonda, no sul do Rio. Manuella



Pai de menina de seis meses carregava bebê e pequeno cachorro, esquecidos no carro.

Pai deve ser iniciado

Um bebê de seis meses morreu asfixiado após ficar mais de quatro horas trancado em um carro, na tarde de quinta-feira, em Volta Redonda, no sul do Rio. Manuella

ABRIL DE 2006

Infância Esquecida em estacionamento, criança teve desidratação e queimaduras

Pai sofre com a morte de bebê deixado no carro

Esquecido pelo pai no estacionamento da academia de ginástica onde ele trabalha, em São Paulo, um bebê de um ano e três meses morreu depois de ficar mais de cinco horas desidratado e com queimaduras graves no corpo.

O pai do menino, Carlos Alberto Legal Filho, 35 anos, deverá prestar declarações à polícia, mas não consegue comparecer. Estava em outro estado de São Paulo.

Em São Paulo, um bebê de um ano e três meses morreu depois de ficar mais de cinco horas desidratado e com queimaduras graves no corpo.

Presidência do TJ diz que é possível punir

A polícia instaurou inquérito e aguarda a chegada dos laudos periciais. A previsão é de que o inquérito seja concluído em 30 dias e o pai, indicado por homicídio culposo (sem intenção). Conforme o presidente do Tribunal de Justiça de São Paulo, Carlos Lins, a lei anterior já faz possível punir o pai de um bebê deixado no carro.

Casos semelhantes

Nos últimos anos, a ocorrência de pais que deixam crianças sozinhas em veículos tem aumentado.

Julho de 2011 - Um bebê de quatro meses morreu após ser esquecido em um carro no bairro de Itaquera, em São Paulo.

Julho de 2009 - No Rio, um bebê de dois anos morreu após ser esquecido em um carro no bairro de Botafogo.

Depois de deixar uma filha na casa da avó, um pai de Novo Hamburgo deveria deixar a outra, de sete meses, no maternal que ela frequentava havia duas semanas. Mas ele foi para o trabalho e esqueceu a menina no carro, estacionado na rua. Ela morreu.

Em São Paulo, uma menina de um ano e três meses foi esquecida pelo pai no estacionamento da academia de ginástica onde ele trabalhava. Ficou cinco horas trancada e morreu. Naquele dia, o pai, que levava também outra filha e a mulher, mudou a rotina.